

SAMARAN (Charles) et HIGOUNET (Charles) (ed.). — *Recueil des actes de l'abbaye cistercienne de Bonnefont en Comminges*. Paris. Bibliothèque Nationale. 1970. 326 pp.

A obra pertence à coleção de documentos inéditos sobre a história da França, secção de Filologia e História até 1610, da qual é o oitavo volume e foi editada com o auxílio do C. N. R. S..

Trata-se da edição das atas da abadia ciesterciense de Bonnefont, em Comminges, na região do alto Garona, que estão dispersas em diversas bibliotecas e arquivos.

Os editores, além de reconstituírem o núcleo arquivístico original, também se preocuparam com a localização geográfica da abadia e suas propriedades, bem como com sua expansão territorial.

Constam da obra, cuidadosamente editada: estudos sobre fontes e estudos diplomáticos sobre os documentos da abadia; a história da abadia e a bibliografia existente sobre o assunto. Seguem-se as edições das atas, apresentadas em dois grupos: um em que os documentos estão diretamente ligados à abadia, e vão de 1136 a 1774 e, outro, em que os documentos se relacionam indiretamente com a ordem, de 1085 a 1593. Há um índice onomástico e outro de local, além de ilustrações como desenhos, gráficos e aerofotos dos terrenos da abadia.

A documentação da abadia de Bonnefont permite estudo sobre a vida conventual e mais importante ainda, sobre a vida econômica na região do alto Garona dos séculos XII ao XVIII. Pode-se acompanhar a transformação da exploração agrícola direta feita pelos monges de Cister, nas granjas abaciais, em exploração indireta, à partir da segunda metade do século XIII, de tipo senhorial.

A situação econômica da abadia de Bonnefont à partir do século XIV, e nos séculos seguintes, XV e XVI, esteve em constante degradação, com a perda de terrenos e privilégios que acompanhou o aumento do poder real na França. Percebe-se através das aerofotos que os terrenos pertencentes à abadia não foram completamente ocupados e explorados, e que muitas granjas iniciadas pelos monges não progrediram.

Essa obra, além do valor como edição de textos e obra de erudição, possui uma massa documental extremamente importante para a reconstrução da vida econômica, tanto da ordem de Cister, como para acompanhar a evolução do processo econômico de tipo senhorial na França medieval.

RAQUEL GLEZER

* * *